

Influência das tecnologias de informação e comunicação no processo de formação profissional universitária*

Influencia de las tecnologías de información y comunicación en el proceso de formación profesional universitaria

 Ezequiel Landinez Blanco**
<https://orcid.org/0009-0002-2360-984X>
El Piñal, estado Táchira / Venezuela

Recebido: abril / 22 / 2025

Aceito: maio / 12 / 2025

Como citar: Landinez, B. E. (2025). Influência das tecnologias de informação e comunicação no processo de formação profissional universitária. *Revista Digital de Investigación y Postgrado*, 6(12), 131-140. <https://doi.org/10.59654/7nzg9f69>

* Trabalho realizado no âmbito do programa de doutorado em educação da Universidad Nacional Experimental de los Llanos Occidentales "Ezequiel Zamora" (Unellez).

** Doutorando em Educação, Unellez, Barinas - Venezuela. Magister Scientiarum em Ciências da Educação (Menção: Docência Universitária). Docente Ordinário, Universidad Nacional Experimental de los Llanos Occidentales "Ezequiel Zamora" El Piñal - Venezuela. Correio Eletrônico: landinez2014@gmail.com



Resumo

Este estudo analisa o impacto das TIC na formação universitária, destacando seu potencial para favorecer métodos flexíveis e ensino personalizado. Mediante revisão sistemática de literatura, se examina a reconfiguração do entorno educativo, identificando a necessidade de adaptação docente-estudantil em contextos tecnológicos. Os achados revelam: (a) esforços docentes por implementar modelos tecnopedagógicos, (b) brechas em competências digitais e didáticas para desenhar estratégias efetivas, e (c) a urgência de atualizar o perfil docente ante demandas estudiantis. Conclui pragmaticamente que as universidades devem: Integrar criticamente tecnologias emergentes. Redesenhar estratégias pedagógicas com TIC, Garantir formação contínua alinhada a tendências atuais. O estudo sublinha o desafio permanente de equilibrar inovação tecnológica com qualidade educativa, propondo como eixo central a capacitação docente para cerrar brechas entre adoção tecnológica e sua aplicação pedagógica significativa.

Palavras chave: processo, formação, atualização, tecnologias de informação e comunicação.

Resumen

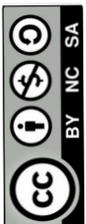
Este estudio analiza el impacto de las TIC en la formación universitaria, destacando su potencial para favorecer métodos flexibles y enseñanza personalizada. Mediante revisión sistemática de literatura, se examina la reconfiguración del entorno educativo, identificando la necesidad de adaptación docente-estudiantil en contextos tecnológicos. Los hallazgos revelan: (a) esfuerzos docentes por implementar modelos tecnopedagógicos, (b) brechas en competencias digitales y didácticas para diseñar estrategias efectivas, y (c) la urgencia de actualizar el perfil docente ante demandas estudiantiles. Concluye pragmáticamente que las universidades deben: Integrar críticamente tecnologías emergentes. Rediseñar estrategias pedagógicas con TIC, Garantizar formación continua alineada a tendencias actuales. El estudio subraya el desafío permanente de equilibrar innovación tecnológica con calidad educativa, proponiendo como eje central la capacitación docente para cerrar brechas entre adopción tecnológica y su aplicación pedagógica significativa.

Palabras clave: proceso, formación, actualización, tecnologías de información y comunicación.

Introdução

Nas últimas décadas, o avanço das TIC torna-se mais evidente, dada a generalização do uso e aplicação em distintos contextos. Geralmente os contínuos cambios e avanços tecnológicos que caracterizam o século XXI, demandam processos de formação e capacitação tecnológica nos diferentes âmbitos incluindo o campo educativo, onde a praxis do docente universitário implica questionar o conjunto de conhecimentos didáticos, pedagógicos e metodológicos que orientam seu desempenho.

Em consequência, resulta imperante avaliar como as tecnologias emergentes estão reconfigu-



rando o âmbito educativo a nível universitário e de que maneira tais inovações influem na aprendizagem. Portanto, o estudo tem como propósito analisar a influência das TIC na educação universitária, identificar oportunidades e desafios em competências tecnológicas dadas as inovações tecnológicas.

De igual maneira, destaca o rol que jogam as tecnologias educativas na capacitação do talento humano para seu desempenho e as implicações na sociedade do conhecimento no século XXI. "Estima-se que mais do 80% das instituições de educação superior a nível mundial têm implementado algum tipo de tecnologia emergente em seus programas acadêmicos" (Espinosa et al., 2024, p.3).

Para contextualizar o estudo, é oportuno destacar que a educação universitária assume a tecnologia emergente como alternativa de valor estratégico para superar limitações de tempo e espaço, adotando plataformas de aprendizagem em linha, sistemas avançados em gestão de aprendizagens e ferramentas colaborativas entre outras, facilitando uma formação com autonomia. Também os avanços em inteligência artificial geram expectativas que podem redimensionar as metodologias nos processos educativos. "Estas transformações vindouras, impulsionarão por sua vez cambios paradigmáticos na estrutura da ciência" (Arbeláez et al., 2021, p.6).

Esta ação educativa sustenta-se nas teorias construtivistas da aprendizagem, as quais mostram a construção do conhecimento mediante a interação, o uso e aplicação de recursos tecnológicos em processos sociais e pedagógicos, para construir novos conhecimentos ou renovar conhecimentos a partir dos já existentes. Neste sentido, os aportes da aprendizagem social de Vygotsky tomam especial relevância no processo pedagógico, onde a interação construtiva mediante tecnologias educativas é cada vez mais comum. "Esta teoria sustenta que a aprendizagem é o resultado da interação do indivíduo com o meio" (Ortiz, 2015, p.8).

Entre os resultados do estudo destacam-se aportes que revelam como as inovações tecnológicas permitem melhorar a qualidade educativa, mas adverte que o êxito depende do modelo pedagógico implementado em cada etapa do processo. Outro avanço origina-se desde a neurociência, ao considerar a motivação como elemento substantivo de grande influência no processo de capacitação. Adicionalmente mostra-se como as estratégias de gamificação (videojogos, outros) permitem ao estudante pôr em prática competências transversais.

Agora bem, mediante este sucesso de aportes pode-se concluir sobre um acontecimento de grande valor: o progressivo avanço e integração das TIC nos processos pedagógicos requer tempo para adaptar os cambios na praxis educativa, dado que existe uma brecha entre os avanços tecnológicos e a capacidade técnica do docente para adotar e aplicar tais avanços de forma imediata. No campo epistemológico evidenciam-se os paradigmas do construtivismo e conectivismo, mediante a aplicação de tecnologia educativa. Finalmente destacam-se os efeitos da pandemia de COVID-19, pois revelou debilidades no processo pedagógico e gerou um impulso no uso das TIC, aplicadas no processo de formação profissional universitária.



Metodologia

A pesquisa aplica o enfoque qualitativo, utiliza-se o método analítico sintético, com a intenção de escutar, desvendar e compreender o impacto das TIC no processo pedagógico de formação profissional nas instituições universitárias atualmente. Com esta finalidade, efetua-se uma revisão e análise de bibliografia a qual permitiu identificar as áreas de pesquisa com demandas no contexto da tecnologia educativa, debilidades no uso ou aplicação, vazios nos processos pedagógicos, tendências ou expectativas que podem existir no contexto tecno educativo, em tal sentido, sintetizam-se fundamentos teóricos e sua evolução demonstrando os avanços e inovações no campo pedagógico.

É pertinente destacar, que o enfoque qualitativo considera três processos importantes, entre estes, a busca da informação pertinente, a organização e a análise. Esta estratégia é importante porque favorece a obtenção de informação referente ao tema de estudo, assim como a sistematização e estruturação, a fim de analisar as principais características da informação e documentos vinculados na pesquisa. Esta metodologia é útil ao estudo porque facilita amplamente a obtenção de informação em fontes de estudos avançados de atualidade e disponíveis em rede.

No curso da pesquisa realizou-se uma cuidadosa revisão de literatura acadêmica e teorias relevantes para fundamentar o estudo. Neste processo selecionaram-se trabalhos considerando critérios específicos tais como: aplicação da metodologia de estudo, pertinência, atualidade e perspectivas. Pelo contrário, não se consideraram estudos que mostram limitações ou inconsistência na metodologia aplicada, os que apresentam débil pertinência e os que apresentam sesgo elevado. A partir desta revisão, valoriza-se um conjunto de aportes, desafios e reflexões que integram o tema de estudo

Resultados e discussão

Os avanços tecnológicos têm imerso o docente, provocando mudanças significativas em suas funções, a gestão acadêmica e a comunicação. Como resultado, os docentes assumem novos roles, como guias, mediadores, facilitadores e motivadores em processos de aprendizagem significativos e relevantes mediante as tecnologias educativas. Com esta visão, o perfil do docente é um fator de relevância nos processos de formação, daí a necessidade fazer contínua sua evolução.

Desde uma perspectiva histórica, o perfil conservador do docente em relação ao uso das TIC tende a desaparecer devido às exigências que essas tecnologias impõem no desenvolvimento da prática educativa (Pagés, 1994), assim como sua rápida expansão e aplicação em múltiplas áreas da vida social. Consequentemente, determina-se que o uso das tecnologias educativas evoluiu a tal ponto que adota paradigmas, daí a necessidade do docente integrar permanentemente o uso dessas tecnologias no processo pedagógico por meio de diferentes estratégias (Ferrés et al., 2013).



Além disso, o estudo mostra a existência de uma percepção com supervalorização do fascínio dos jovens pelas telas e uma superdimensão da influência que estas exercem sobre eles. Em contraste, percebe-se o estudante com pouco interesse pela aprendizagem. No entanto, raramente se considera o impacto que as emoções geram no processo de aprendizagem quando se interage por meio de telas e dispositivos móveis. Esse aspecto, por sua vez, deve ser objeto de estudo, pois está relacionado à dimensão emocional do estudante, a qual influencia diretamente o processo pedagógico. Por essa razão, o docente deve considerar em seu planejamento estratégias que envolvam de forma construtiva a dimensão emocional.

Existem estudos que revelam a importância de implementar experiências didáticas em sala de aula por meio do uso de recursos tecnológicos e estratégias colaborativas, demonstrando com sucesso que o estudante consegue despertar interesse, torna seu trabalho visível e projeta seu conhecimento (Jiménez et al., 2018). Esse processo é possível mediante a aplicação de estratégias pedagógicas inovadoras e eficazes em diferentes áreas do currículo, assim como em planos de formação e capacitação docente, os quais devem ser permanentes, a fim de incorporar no momento oportuno cada avanço e inovação tecnológica de interesse educacional.

Essa situação reflete a importância que adquire a competência digital docente, ou seja, a capacidade de cada professor de integrar efetivamente as tecnologias digitais em sua prática pedagógica. No entanto, na prática educativa ainda persistem algumas limitações que impedem a otimização do processo de formação, como, por exemplo, as deficiências na formação de competências digitais do docente e a rapidez com que essas tecnologias evoluem.

Pode-se afirmar que existe uma lacuna formativa entre os professores universitários no que diz respeito às competências digitais, pois as habilidades e capacidades tecnológicas disponíveis fazem com que o uso que se faz delas em sala de aula não corresponda aos requisitos exigidos nas diferentes áreas... Quanto às competências digitais. (Barragán et al., 2021, p. 12).

Em consequência, descreve-se a evolução e expansão das TIC com grande impacto em diferentes áreas sociais, incluindo a educação, o que exige do docente a incorporação dessas tecnologias em sua prática educativa. Estas contribuem para um melhor desempenho acadêmico e proporcionam habilidades para participar ativamente em diferentes contextos (social, laboral, acadêmico, cultural). Por tal motivo, capacitar no contexto tecnológico é uma exigência do processo educativo e uma oportunidade, dado o potencial humano, as tendências, expectativas e oportunidades existentes em diferentes contextos do desempenho laboral e profissional.

Outros pesquisadores revelam a importância das emoções e da motivação como elementos determinantes no uso das tecnologias, mas, por sua vez, alertam que o sucesso sempre será dependente das estratégias pedagógicas aplicadas (López et al., 2021). Nesse cenário, novamente o docente é protagonista no processo de formação, pois deve orientar, motivar, articular e coordenar o desenvolvimento das atividades pedagógicas, incluindo estratégias que, na prática educativa, consigam estimular os níveis de motivação em cada estudante. Além disso, esse



planejamento deve ser consistente com a estratégia de motivação, mas alternante nas atividades a desenvolver, para evitar que a repetição se torne um fator de efeito contrário à motivação.

É oportuno destacar que a motivação será mais exigente a nível universitário, na medida em que se corresponde com a modalidade andragógica. Esse nível demanda docentes com muita criatividade, imaginação e capacidade de inovação para criar e recriar estratégias altamente efetivas, mediante o uso da tecnologia educativa. Por tal motivo, a docência universitária se converte em um processo muito dinâmico e interativo, com implicações que incluem todos os atores sociais que participam do processo de formação.

Outro fator importante a considerar no âmbito educativo é a incidência do coronavírus 19 (COVID-19), dado que gerou grande impulso no uso das TIC após a implementação de medidas de isolamento em nível mundial. Esse fenômeno praticamente condicionou a prática educativa ao uso de recursos tecnológicos nos processos educativos. Além disso, permitiu evidenciar aspectos vulneráveis no perfil docente referentes ao uso das tecnologias educativas, mostrando assim a necessidade de capacitação e oportunidade de melhoria.

Em um mundo onde a pandemia de COVID-19 revolucionou inúmeros aspectos da vida cotidiana, a educação superior não foi exceção. A redefinição da formação profissional pós-pandemia é um dos aspectos mais críticos, colocando a necessidade de adaptar as abordagens educativas às novas realidades do mercado de trabalho e às demandas sociais (Ramones et al., 2024, p. 2).

A pandemia de COVID-19 mudou o sistema educativo atual e as perspectivas de carreira, assim como a educação das futuras gerações, o que implica a criação de novas políticas educativas, assim como novos planos e estratégias de capacitação (Niño et al., 2021). Em essência, o uso e aplicação destas ferramentas devem ser uma prática cotidiana na formação e desempenho docente, e não apenas como uma opção em tempos de contingência.

Agora bem, num contexto tecnológico em constante inovação, o docente universitário deve fomentar de maneira estratégica e permanente o pensamento crítico e criativo do estudante, como uma consequência do impacto tecnológico sobre a reconfiguração em distintas áreas do conhecimento, o qual implica que os novos profissionais enfrentarão desafios não previstos, mas em melhores condições e expectativas no seu desempenho. Perante estes cenários, coloca-se que os docentes têm o desafio de conectar com estudantes nativos digitais (González et al., 2022).

O estudo citado revela a necessidade e importância de responder efetivamente às exigências e demandas dos estudantes nativos digitais. Por tal motivo, cada docente deve gerir e desenvolver estratégias de capacitação e atualização no contexto tecnológico, dado que, além de ser uma necessidade, é um requerimento. Responder de maneira efetiva a estas demandas torna mais efetivo o avanço e a consolidação do processo educativo.



Em consequência, este cenário também demanda o desenho e execução de políticas educativas que contribuam para fortalecer os processos de comunicação e interação, mediante adequação em entornos virtuais, recursos tecnológicos, dispositivos, conectividade, serviços logísticos e infraestrutura, que facilitem os processos de formação profissional para o logro dos objetivos.

Noutro aporte, o estudo citado mostra como, mediante estratégias de videojogos, o estudante consegue pôr em prática competências transversais, também consegue reconhecer a importância de tomar decisões, a sua capacidade de crítica e autoavaliação, a coordenação do trabalho em equipa, habilidades interpessoais e de comunicação, assim como a capacidade de reconhecer limites, aplicar normas e teorias na prática no marco do contexto educativo.

Este avanço nas tecnologias requer uma revisão nas políticas educativas, dado que demanda a adequação de currículos educativos, programas e meios audiovisuais que possam propiciar o processo pedagógico mediante estratégias interativas desde entornos virtuais. Ainda que pareça mais adequado a níveis de pré-escolar, primária e média geral, também estudos recentes demonstram a utilidade da gamificação no nível de educação universitária.

Por outro lado, o nível de conhecimento das TIC aplicado em atividades académicas, assim como a intensidade do uso na pós-pandemia, revelam a importância dos recursos tecnológicos a nível universitário (Delgado et al., 2023). Assim pois, a percepção do estudante mostra variabilidade de conhecimentos em competências tecnológicas, quando referem as redes sociais como o componente onde possuem maior nível de conhecimento com 84%, enquanto 16% não mostram este componente como o principal no nível de seus conhecimentos de recursos tecnológicos. Em instrumentos como correio eletrónico, videoconferência e chat, o nível de conhecimento é 81%, enquanto 19% desconhecem os instrumentos. Portanto, "a integração efetiva das TIC nos processos educativos é um tema que tem tomado crescente relevância nos últimos anos, dados os profundos cambios e transformações sociais derivados da revolução digital" (Ruiz, 2024, p.1).

Cabe destacar que a mensagem instantânea e interação em redes sociais são instrumentos de uso permanente no contexto social, académico e laboral, por esta razão o manejo e aplicação destas ferramentas é também um requerimento em quase todos os campos da atividade humana. Em consequência, o efetivo manejo destas tecnologias é uma garantia no processo de formação e brinda excelentes vantagens no exercício profissional.

De forma similar, 80% dos estudantes reconhecem que os buscadores ocupam o terceiro lugar de conhecimento em recursos tecnológicos, enquanto 20% não os reconhecem. É oportuno destacar a importância e utilidade de reconhecer e utilizar os buscadores na rede, dado que representam uma vantagem extraordinária na busca e acesso à informação. Por outro lado, o nível de conhecimento sobre plataformas de ensino é 79%, porém 21% confirmam desconhecimento. Em consequência, "a universidade deve transitar para modelos mais colaborativos e centrados no estudante" (Pérez et al., 2021, p. 1).



Ao considerar apartados de programas profissionais e pacotes especializados, o nível de conhecimento mostrado é apenas 35%, enquanto 65% não possui conhecimento nestes. Sobre elaboração de material virtual e recursos em linha, 32% os conhece ou reconhece, 68% não conhece estes instrumentos. Com relação ao manejo de programas para edição de imagem, áudio e vídeo, o nível de conhecimento é 31%, enquanto 69% mostra desconhecimento, portanto, não utiliza estas ferramentas. Finalmente, em programas para análise de dados 19% possui conhecimentos, 81% manifesta desconhecer estes instrumentos. A respeito, algumas investigações indicam que "Os estudantes procedentes de famílias com um nível formativo baixo têm menos oportunidades de uso de tecnologias digitais" (Pérez et al., 2021).

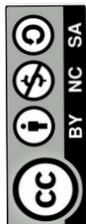
A valoração mostra um índice de conhecimento de 81% para instrumentos de uso geral, pode-se considerar elevado mas melhorável. Em apartados de programas profissionais, pacotes especializados, recursos em linha, edição de imagem, vídeo e áudio 33%, o que representa uma clara debilidade, desde logo a perda de oportunidades no desenvolvimento do talento humano no componente tecnológico. Neste sentido, a competência em TIC torna-se essencial, comparável com o alfabetismo tradicional. "A alfabetização tecnológica converteu-se num elemento fundamental, a falta de competências digitais dá lugar a um novo tipo de analfabetismo: o analfabetismo digital." (Murillo et al., 2024, p. 3).

Depois da pandemia, a intensidade no uso das TIC por parte do estudante universitário indica 88% de frequência em pacotes básicos de Word, Excel e PowerPoint, em contraste, 12% não os aplica. Igualmente, destacam os autores que o uso das TIC para acesso a redes sociais é de 79%, principalmente Facebook e Instagram, incluindo ferramentas de comunicação, aplicações, buscadores Web e plataformas de ensino para o trabalho acadêmico a distância. Os investigadores sustentam que a pandemia da COVID obrigou a usar estas tecnologias com maior frequência nas atividades acadêmicas (Núñez et al., 2021).

Estes avanços mostram a necessidade de fortalecer os processos de capacitação tecnológica no âmbito educativo, com ênfase nos apartados de programas profissionais, pacotes especializados, recursos em linha, edição de imagem, vídeo e áudio, o que pode contribuir de maneira significativa para o fortalecimento da prática educativa, tornando mais eficiente o processo de formação profissional. Além disso, brinda a oportunidade para desenvolver as potencialidades do talento humano.

Conclusões

EO auge das tecnologias e sua influência no âmbito educativo é indiscutível, mais notável ainda após seu impulso e utilidade durante o período de pandemia. A nível universitário evidencia-se a aceitação das TIC, dados seus múltiplos benefícios no processo pedagógico. No entanto, existem debilidades nas competências didáticas para o uso e aplicação por parte do docente, o que evidencia lacunas entre a competência docente e a rápida inovação e os avanços destas tecnologias, o que demanda estratégias orientadas à capacitação do docente universitário em ambientes virtuais, assim como também no uso e aplicação de recursos em tecnologia educativa.



Adicionalmente, pode-se assinalar que a rápida evolução tecnológica exige das instituições educacionais atualização e adequação em políticas, programas e infraestruturas, dado que a alfabetização tecnológica na educação universitária transcende desde a incorporação de ferramentas digitais no processo educativo, até redimensionar metodologias tradicionais de ensino e aprendizagem para atender efetivamente às demandas, aproveitar as oportunidades que oferece o entorno digital, assim como também o potencial do talento humano. É necessário então, uma efetiva integração e aplicação das TIC na docência universitária, o que pode garantir transições para novos modelos ou enfoques de competências baseados na inovação das TIC, como elementos que de forma permanente devem estar presentes no contexto da educação universitária.

Finalmente, é relevante a construção didática fundamentada nas TIC, como catalisador na transformação da educação universitária, que permita assumir as mudanças e desafios, assim como responder demandas e exigências, em função das oportunidades e expectativas na sociedade do conhecimento, de um mundo cada vez mais interconectado.

Referências

- Arbeláez, C.D. F., Villasmil, E.J. J. e Rojas, B. M. J. (2021). Inteligencia artificial y condición humana. *Revista de Sociales*, 27(2), 502-513. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7927679>
- Barragán, S., R., Llorente, C. M. D. C., Aguilar, G. S. e Benítez, G. R. (2022). Autopercepción inicial y nivel de competencia digital del profesorado universitario. *Texto Livre*, 15(e36032), 1-24. <https://rodin.uca.es/handle/10498/26227>
- Delgado, G. J. G., Macías, V.J. C. e Franco, M. E. N. (2023). Las TIC en la Educación Universitaria en Tiempos de Postpandemia. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 7 (5). 10-24. <https://ciencialatina.org/index.php/cienciala/article/view/8373/12584>
- Espinoza, B. M. G., Ríos, Q. M. B., Castro, V., K. L., Velasco, M. C. B. e Feijoo, M. D. A. (2024). La influencia de tecnologías emergentes en la educación superior. *LATAM Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales y Humanidades*, 5(1),894–904. <https://doi.org/10.56712/latam.v5i1.1641>
- Ferrés, P. J., Masanet, J. M. J. e Marta, L. M. C. (2013). Neurociencia y educación mediática: carencias en el caso español. *Historia y Comunicación Social*. 18. Nº Especial. 129-144. <https://revistas.ucm.es/index.php/HICS/article/view/44317/41875>
- González, L. M., Rodríguez, R. A. e Padilla, C. M. T. (2022). La gamificación como estrategia metodológica en la Universidad. El caso de BugaMAP: percepciones y valoraciones de los estudiantes. *Pixell-Bit. Revista de Medios y Educación*, 63, 293-324. <https://doi.org/10.12795/pixelbit.90394>
- Jiménez, B. I. Salamanca, E. L. A. e López, L. L. G. (2018). Implementación de entornos personales de aprendizaje para fortalecer las habilidades comunicativas. *Folios*, (47), 119-132. <https://revistas.upn.edu.co/index.php/RF/article/view/7401/7553>



- López, de la S. A., Bilbao, Q. N. e Romero, A. A. (2021). Motivación y pertenencia al grupo en las Comunidades Virtuales de Aprendizaje en la universidad. Estudio comparativo. *EDMETIC Revista de Educación Mediática y TIC*, 10(2), 227-249. <https://doi.org/10.21071/edmetic.v10i2.12998>
- Murillo, R. J., Rubio, G. S., Balda, M. M. A. e Muñoz, M. L. D. (2024). Influencia de las Tecnologías de la Información y Comunicación: Retos y Potencialidades en la Educación Superior. *Revista San Gregorio*, 1(57), 170-185. http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2528-79072024000100170&lng=en&nrm=iso&tlng=es
- Niño, C. S. A., Castellanos, R. J. C. e Huerta, D. L. (2021). Implicaciones de la Covid-19 en la educación escolar; una revisión temprana de los artículos publicados en revistas académicas. *Noesis. Revista de Ciencias Sociales*, 30(59), 20-40. <https://doi.org/10.20983/noesis.2021.1.2>
- Núñez, R.M. A., Atila, L. J. D., Banegas, R. R. A. e Esperanza, G. I. G. (2021). Predictores de la intención hacia el uso de tecnologías de la información y la comunicación (TIC) por profesores universitarios en Bolivia durante la pandemia por COVID-19. *Formación Universitaria*. 14 (6), 109-118. https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062021000600109
- Ortiz, G. D. (2015). El constructivismo como teoría y método de enseñanza. *Sophia: colección de Filosofía de la Educación*, 19 (2), pp. 93-110. <https://sophia.ups.edu.ec/index.php/sophia/article/view/19.2015.04>
- Pagès, J. (1994). La didáctica de las ciencias sociales, el curriculum de historia y la formación del profesorado. *Signos. Teoría y práctica de la educación*, 8 (13), 38-51, <https://historia1imagen.files.wordpress.com/2011/10/pages-la-didactica-de-las-cs-sociales-el-curriculum-de-historia-y-la-formacion-de-profesorado.pdf>
- Pérez, L. E., Vázquez, A. A. e Cambero, R. S. (2021). Educación a distancia en tiempos de COVID-19: Análisis desde la perspectiva de los estudiantes universitarios. *RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, 24(1), pp. 331-350. doi: <http://dx.doi.org/10.5944/ried.24.1.27855>
- Ramones, J. C. C., Hallal, P. C. e Lassonde, O. M. C. (2024). *El Impacto del COVID-19 en la Educación Superior*. chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglcfindmkaj/<https://cres2018mas5.org/wp-content/uploads/2024/03/EJE-8-Documento-Base-pre-CRES.pdf>
- Ruiz, C. B. I. (2024). *Análisis de la implementación de las estrategias pedagógicas y recursos didácticos usados en la educación Universitaria*. <http://repositorio.uts.edu.co:8080/xmlui/handle/123456789/16097>

